

RELATÓRIO DO VI SENABRAILLE - SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS BRAILLE

O VI SENABRAILLE - Seminário Nacional de Bibliotecas Braille realizado, na cidade de João Pessoa, estado da Paraíba, no período de 20 a 23 de novembro de 2009, tendo como tema geral Acessibilidade Digital para os deficientes visuais e de baixa visão, onde foi discutido problemas relativos aos serviços bibliotecários para os deficientes visuais e de baixa visão no Brasil. Contando com o patrocínio oficial do Ministério da Cultura - MINC e apoio institucional da Universidade Federal da Paraíba e a organização da ONG – Bibliotecas Braille & Comunitárias, Construindo a Cidadania.

PROCEDIMENTO

A abertura do evento foi realizada pela Magnífica Vice-Reitora de Universidade Federal da Paraíba, Prof.Dra..Maria Yara Campos Matos, representando o Magnífico Reitor Rômulo Soares Polari, que em suas palavras de boas vindas, parabenizou as entidades realizadoras do mesmo e citou a poeta Cora Coralina *“Ao romper a crosta do comodismo (podemos) saborear novas conquistas e viver os júbilos da colheita”*. Outro momento de grande emoção foram as palavras/poema da professora doutora da Universidade Federal da Paraíba Joana Belarmino em comemoração ao bicentenário de Louis Braille.

A conferência magna foi proferida por Felisberto Felipe Martinez Arellano, presidente do Comitê IFLA/LAC, que discorreu sobre a entidade, apresentando dados estatísticos sobre deficiências, sendo que 90% dos deficientes encontram-se nos países em desenvolvimento. Discorreu detalhadamente sobre a publicação da IFLA, com delineamentos sobre a implantação de uma biblioteca digital integral, enfatizando a qualidade como requisito em todos os suportes da informação. Como membros da mesa, destacamos Elisabet Maria Ramos de Carvalho, ora gerente do Escritório Regional para a América Latina e Caribe, IFLA/LAC, que complementou informações sobre a entidade, enfatizando a disponibilização de suas publicações, inclusive seus manifestos que podem ser acessados no

www.ifla.net, sendo que em sua maioria já foram traduzidos para o espanhol. A presidente da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), Sigrid Karin Weiss Dutra percorreu a instituição, finalidade, comissões, publicações e a divulgação do site www.febab.org.br.

Contando também de pessoas homenageadas, conferências, mesas redondas precedidos de Mini Cursos, Oficinas e a Seção de Poster, realizado simultaneamente com II Seminário Latino-americano e Caribenho de los Servicios Bibliotecarios para Ciegos y Debiles Visuales.

Várias entidades oficiais se fizeram presentes, a destacar, os órgãos da Federação Internacional das Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA), Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), Ministério da Cultura, (MEC), Ministério da Educação – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, (MEC), Instituto Benjamin Constant, (IBC) Fundação Dorina Nowill e a ONG Acessibilidade Brasil.

HOMENAGEADOS

Profissionais, agraciados com a plaqueta, que prestaram relevantes serviços bibliotecários aos deficientes visuais e de baixa visão em prol da Acessibilidade no Brasil. :

- Elisabet Maria Ramos de Carvalho, Gerente da Oficina Regional para a América Latina e Caribe, IFLA/LAC,
- Sigrid Karin Weiss Dutra – Presidente da FEBAB – Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação.
- Jorge Fernandez Garza – Coordenador de Projetos da Fundação FORCE da Holanda.
- Rosa Maria Godoy Silveira – Professora colaboradora dos Programas de Pós- Graduação em História da UFPB e da UFPe. E do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas/Área de Concentração em Direitos Humanos das Universidade Federal da Paraíba.

- José Elias Barbosa Borges – Ex Professor do Departamento de Lingüística do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba.

- E, finalmente, a FEBAB - Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação, fez uma homenagem a Marília Mesquita Guedes Pereira – Coordenadora da Comissão Brasileira de Acessibilidade à Informação para os Portadores de Deficiência.

MINI- CURSOS

Destaque para acessibilidade, capacitação, implantação de bibliotecas Braille e produção de materiais.

- 1. Como Montar uma Biblioteca Virtual para pessoas Cegas e de Baixa Visão;

- 2. Capacitação de WBB2 e tecnologias de informação e de comunicação, acessíveis;

- 3. Acessibilidade: vivenciando ambientes educacionais e inclusivos;

- 4. Acesso e geração de livros digitais acessíveis para deficientes visuais;

- 5. O bibliotecário (a) na orientação do deficiente visual , usuário da Biblioteca e sua função como agente de promoção à inclusão profissional dentro das bibliotecas.;

- 6. A Informática na educação e reabilitação de pessoas com deficiência visual.

Tendo um número significativo de pessoas que freqüentaram os mini-cursos, de 70. Participantes

SUGESTÕES:

AO GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

1- estudar a desoneração fiscal de equipamentos de uso das pessoas deficientes.

2 - os telecentros sejam acessíveis às pessoas com deficiência visual e de baixa visão.

3 - o Ministério da Cultura (MINC) e o Ministério da Educação (MEC), enviem esforços no fortalecimento dos serviços bibliotecários para as bibliotecas públicas e escolares, salientando a capacitação dos profissionais envolvidos na melhoria dos serviços.

AO SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (SNBU) DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, (FBN)

1- contemplar pelo sistema, os serviços bibliotecários, para pessoas com deficiência visual e de baixa visão.

2 - divulgar os serviços bibliotecários para o deficiente visual e de baixa visão nas bibliotecas públicas cadastrados pelo sistema

3- inclusões de equipes multidisciplinares atuando nos serviços bibliotecários para as pessoas cegas e de baixa visão nas bibliotecas públicas

4- incluir livros em Braille na seleção dos livros para comporem os kits de Implantação de Bibliotecas Públicas e na Modernização de Bibliotecas já existentes, por meio do Programa Livro Aberto e Programa Mais Cultura, do Ministério da Cultura/FBN/SNBP;

5- A Comissão de Acessibilidade da FEBAB elabore um diagnóstico atual das unidades de informação e estude a padronização dos procedimentos de digitalização e disponibilização de acervos.

A FEBAB - Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação (FEBAB)

1- a Comissão de Acessibilidade seja fortalecida, contemple todas as regiões do Brasil, seja multidisciplinar e tenha a representação do usuário cego e de baixa visão;

2- a Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU) identifique as universidades com serviços especiais para pessoas com deficiência visual e de baixa visão;

3- seja criado espaço, fórum, grupo de discussão de gestão de unidades de informação focado em serviços informacionais, especializados para a pessoa com deficiência visual e de baixa visão;

4- viabilize o mais breve possível a implantação de um blog;

5- envie esforços junto com o SNBP-FBN para a criação da rede brasileiro proposto através de projeto a ser encaminhado a fontes de financiamento;

7- que se apresente uma proposta e/ou projeto para capacitação dos profissionais que atuam nas Bibliotecas Públicas, na área do deficiente visual

ou de baixa visão, em conjunto com o Instituto Benjamin Constant e/ou UFRGS;

8 - o próximo SENABRAILLE seja realizado, na região sudeste, sendo sediado na UNICAMP, São Paulo, tendo como tema geral adaptação de imagens informacionais;

9 - o SENABRAILLE seja unificado com eventos da Organização Nacional dos Cegos do Brasil (ONCIB);

10 - os eventos nacionais sejam desvinculados dos internacionais.

11- se aproveite o banco de dados da Organização Nacional dos Cegos do Brasil para diversificação na escolha de palestrantes;

14 - que os Senabraille se realizem em locais com facilidades para os deficientes;

15 - que se invista na divulgação do Senabraille;

16 - que o Senabraille englobe todos os tipos de deficiência;

17 - que seja impresso em Braille materiais tais como programas, orientação para coordenadores de mesa, palestrantes e relatores

18 - solicitar que os palestrantes e apresentadores de trabalhos orais que tragam fitas gravadas para comporem a “memória falada” do Senabraille.

À ANCIBI E CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA

1-- as escolas de biblioteconomia apresentem em seus currículos os serviços para deficientes e em especial, o visual e de baixa visão, sensibilizando seus alunos em relação às necessidades de acessibilidade

informacional da pessoa com deficiência visual em todos os tipos de bibliotecas;

2 - sejam oferecidos cursos de pós-graduação Lato Sensu que tenham como meta principal a inclusão e o acesso de todos à informação e à leitura 46- sejam oferecidos cursos de extensão, na modalidade de Educação à distância sobre os temas: acessibilidade, tecnologias assistivas, inclusão social, informacional, digital e profissional

À Fundação Dorina Nowill

1 - Os representantes dos países de língua espanhola solicitam o cadastro na fundação para receberem livros Braille e falados como doação a fim de estimular o aprendizado da língua portuguesa nos seus países.

ENCERRAMENTO

Uma das relatoras do evento, May B. Negrão apresentou uma avaliação dos trabalhos dos países levantando problemas comuns, necessidades e lendo as sugestões apresentadas que seriam enviadas aos participantes para aprovação ou não.

O presidente da Seção da América Latina e Caribe, Felisberto Felipe Martinez Arellano, como observador internacional apresentou seu relatório, que POR sua excelência e conforme proposto e aprovado unanimemente ficou considerado como a DECLARAÇÃO DE 2009, JOÃO PESSOA, PARAÍBA, NOVEMBRO DE 2009.

Após as palavras finais da gerente do escritório da IFLA para América Latina e Caribe, Elizabet Maria de Carvalho da presidente da FEBAB, Sigrid Weiss Dutra e da presidente da ONG- Bibliotecas Braille & Comunitárias, Construindo a Cidadania, organizadora dos eventos foram declarados encerrados os trabalhos.

May Brooking Negrão, relatora

Marília Mesquita Guedes Pereira, Presidente da Comissão de Acessibilidade da FEBAB.